

*MICROTRIATOMA PRATAI* SHERLOCK & GUITTON, 1982  
É SINÔNIMO DO HEMÍPTERO PREDADOR  
*ARADOMORPHA CHAMPIONI* LENT & WYGODZINSKY, 1944  
(REDUVIIDAE, REDUVIINAE)

HERMAN LENT

*Microtriatoma pratai* Sherlock & Guitton, 1982 não pertence a este gênero de *Triatominae*. Não é inseto hematófago. Pertence ao gênero *Aradomorpha* Champion, 1899 e à espécie *A. championi* descrita por Lent & Wygodzinsky em 1944, inseto predador da subfamília *Reduviinae*.

A pretensa espécie de *Microtriatoma*, gênero que está bem estudado e revisto no extenso trabalho de Lent & Wygodzinsky (1979), referência que os autores omitiram, tem caracteres muito bem definidos em trabalhos publicados em periódicos acessíveis até a iniciantes em pesquisa entomológica (Champion, 1899; Costa Lima, 1940a e 1940b; Lent & Wygodzinsky, 1944, 1947 e 1948; Wygodzinsk, 1949).

O gênero *Aradomorpha* tem 3 espécies conhecidas, todas neotrópicas – *A. crassipes* Champion, 1899; *A. chinai* Costa Lima, 1940 e *A. championi* Lent & Wygodzinsky, 1944 –; pertence à subfamília *Reduviinae* da família *Reduviidae* e seria facilmente identificável até por quem consultasse somente as chaves práticas publicadas por Lent & Wygodzinsky em 1947 e em 1948, onde está colocado entre os outros gêneros neotrópicos da subfamília. A espécie poderia ser caracterizada, também facilmente, através a chave publicada em 1949 por Wygodzinsky.

O inseto que Sherlock & Guitton descreveram como nova espécie tem até detalhes morfológicos indicativos de que não se trata de um *Microtriatoma*, tais como, “a presença de três células fechadas na membrana dos hemi-élitros”; o revestimento piloso com a distribuição e o tipo espatulado das cerdas e de tubérculos ou grânulos; o aspecto das metapleuras, comparando a figura 18 do artigo de Sherlock & Guitton com a figura 9 do trabalho de Lent & Wygodzinsky (1948), em que estão os desenhos esquemáticos da metapleura nos principais gêneros de *Reduviinae*.

Embora seja considerado na subfamília *Reduviinae*, alguns autores associam *Aradomorpha* com *Phimophorus* Bergroth, 1886, na subfamília *Phimophorinae* Handlirsch (Wygodzinsky, 1948; China & Miller, 1959). É interessante assinalar que tivemos oportunidade de estudar as ninfas de *Phimophorus spissicornis* Bergroth, 1886 que se

encontraram associadas a *Microtriatoma borbai* Lent & Wygodzinsky, 1979 em bromélias, no Paraná (Lent & Jurberg, 1977), da mesma forma que se encontraram associados, no Rio de Janeiro, os *Aradomorpha championi* com o triatomíneo *Parabelminus carioca* Lent, 1943 em palmeiras *Attalea indaya* Drude.

Em resumo, assim fica a sinonímia do gênero e suas espécies:

*Aradomorpha* Champion

*Aradomorpha* Champion, 1899: 196; Costa Lima, 1940a: 59; Costa Lima, 1940b: 26, 157, 169, 210; Lent & Wygodzinsky, 1944: 475; Lent & Wygodzinsky, 1947: 342; Lent & Wygodzinsky, 1948: 44; China & Miller, 1959: 30, 31.

*Aradomorpha crassipes* Champion

*Aradomorpha crassipes* Champion, 1899: 197, tab. 12, figs. 8, 8a; Costa Lima, 1940a: 59, 60; Costa Lima, 1940b: 210; Lent & Wygodzinsky, 1944: 481; Wygodzinsky, 1949: 338-339, fig. 2.

No Panamá; Argentina (Santiago del Estero, Chaco, Resistencia); Paraguai e Bolívia (Santa Cruz).

*Aradomorpha chinai* Costa Lima

*Aradomorpha chinai* Costa Lima, 1940a: 60-61, figs. 1-5; Costa Lima, 1940b: 210; Lent & Wygodzinsky, 1944: 481, fig. 22; Wygodzinsky, 1949: 339.

No Brasil (Mato Grosso, Maracaju).

*Aradomorpha championi* Lent & Wygodzinsky

*Aradomorpha championi* Lent & Wygodzinsky, 1944: 475-481, figs 1-21, 23-36; Lent & Wygodzinsky, 1948: 44, fig. 9; Wygodzinsky, 1948: 211, 214, 215, figs. 9, 21-24; Wygodzinsky, 1949: 339.

*Microtriatoma pratai* Sherlock & Guitton, 1982: 132-137, figs. 1-18.

No Brasil (Rio de Janeiro, RJ e Salvador, BA).

Embora não tenha qualquer dúvida em identificar *Microtriatoma pratai* Sherlock & Guitton a *Aradomorpha championi* Lent & Wygodzinsky, tentei ver o exemplar dos autores aludidos, que mencionam no artigo publicado que o depositaram nas coleções do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz. Lá não o encontrei e embora as autoridades da Instituição tivessem solicitado expressamente ao Dr. Ítalo Sherlock para facilitar essa observação não o consegui.

Faço publicar esta nota, também, para eximir minha eventual responsabilidade de membro do Conselho Editorial das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, pois, é óbvio, não tive conhecimento do artigo antes de publicado.

SUMMARY

*Microtriatoma pratai* Sherlock & Guitton, 1982 is not a species of this genus of the subfamily Triatominae. It is not hematophagous. I identify it as *Aradomorpha championi* Lent & Wygodzinsky, 1944, a predator insect of the subfamily Reduviinae.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAMPION, G.C. 1899. Insecta, Rhynchota, Hemiptera-Heteroptera. Vol. II. *In* Biologia Centrali-Americana. XVI+416 pp., 22 pls., London.

- CHINA, W.E. & MILLER, N.C.E., 1959. Check-list and keys to the families and subfamilies of the Hemiptera-Heteroptera. *Bull. Brit. Mus. Nat. Hist., Entomol.*, 8 (1) :1-45, 1 fig.
- COSTA LIMA, A.M., 1940a. Sobre uma interessante espécie brasileira de *Aradomorpha* Champion, 1899 (Reduviidae:Reduviinae). *An. Acad. Bras. Cien.*, 12 (1) :59-61, figs. 1-5.
- COSTA LIMA, A.M. 1940b. Insetos do Brasil. 2º tomo. Hemípteros. Escola Nacional de Agronomia, Sér. Didat. nº 3, 352 pp., Rio de Janeiro.
- LENT, H. & JURBERG, J., 1977. As ninfas do 5º estágio de *Phimophorus spissicornis* Bergroth, 1886 (Hemiptera, Reduviidae). *Rev. Brasil. Biol.*, 37 (3) :521-524, figs. 1-9.
- LENT, H. & WYGODZINSKY, P., 1944. Nova espécie do gênero *Aradomorpha* Champion, 1899 (Hemiptera, Reduvidae). *Rev. Brasil. Biol.*, 4 (4) :475-481, figs. 1-36.
- LENT, H. & WYGODZINSKY, P., 1947. Contribuição ao conhecimento dos Reduviinae americanos (Reduviidae, Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 7 (3) :341-368, figs. 1-88.
- LENT, H. & WYGODZINSKY, P., 1948. On two new genera of American Reduviinae, with a key and notes on others (Reduviidae, Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 8 (1) :43-55, figs. 1-54.
- LENT, H. & WYGODZINSKY, P., 1979. Revision of the Triatominae (Hemiptera, Reduviidae), and their significance as vectors of Chagas' disease. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, 163 (3) :123-520, figs. 1-320.
- SHERLOCK, I.A. & GUITTON, N., 1982. Fauna Triatominae do Estado da Bahia, Brasil. V – *Microtriatoma pratai* sp. n. – Hemiptera, Reduviidae, Triatominae, Bolboderini. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 77 (2) :131-137, figs. 1-18.
- WYGODZINSKY, P., 1948. On some Reduviidae belonging to the Naturhistorisches Museum at Vienna (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 8 (2) :209-224, figs. 1-54
- WYGODZINSKY, P., 1949. Notas sobre Reduviidae argentinos (Hemiptera). *Anal. Inst. Med. Reg. Tucumán*, 2 (3) :335-340, figs. 1-2.